



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

03 DE OUTUBRO DE 2026

Viva Jesus, eu creio

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Não faça outra coisa neste estado senão dizer, com firme resolução, embora sem sentimento: Viva Jesus. Eu creio...

Correspondência com os Diretores Espirituais (1910-1922), p. 838

Na conclusão desta carta, São Padre Pio nos deixa uma profissão de fé breve e profunda: “Viva Jesus, eu creio.” Ela nasce no meio da luta, não no alívio; na aridez, não na consolação. O santo reconhece o combate interior e não esconde a própria pobreza, mas decide permanecer diante de Deus mesmo sem sentir a sua presença. Aqui está um ensinamento precioso para a vida espiritual: a fé não se sustenta apenas no que experimentamos, mas também na escolha interior de continuar com o Senhor quando o coração parece não responder.

Muitas vezes, nós nos animamos quando a oração traz paz, fervor ou luz. Nessas horas, rezar parece fácil. Mas também chegam dias em que a alma se percebe cansada, dispersa e seca. Nesses momentos, podemos pensar que Deus se afastou ou que a nossa oração perdeu o valor. São Padre Pio nos ajuda a enxergar de outro modo. Os sentimentos mudam; Deus não muda. A sensibilidade oscila; o Senhor permanece. Por isso, um “eu creio” pronunciado na secura pode ser uma oferta muito verdadeira, e até muito pura, porque não se apoia em consolações passageiras, mas na fidelidade.

Isso não significa negar a dor nem fingir que está tudo bem. O próprio Padre Pio não fez isso. Ele apresentou ao Senhor a sua fragilidade, reconheceu a batalha e falou com verdade sobre o que estava vivendo. Também nós podemos rezar assim. Podemos colocar diante de Jesus aquilo que ainda não compreendemos, aquilo que continua doendo e aquilo para o qual não encontramos resposta. O ponto decisivo é este: a dor pode ser apresentada a Deus, mas não precisa governar a última palavra. Na vida espiritual, a última palavra pode continuar sendo a confiança.

Se hoje a sua oração parece pequena, não a despreze. Permaneça. Volte-se para Jesus com o pouco que você tem e ofereça esse pouco com sinceridade. Em vez de esperar primeiro uma consolação para só depois crer, faça como São Padre Pio: escolha crer agora. Repita com simplicidade esta jaculatória e deixe que ela acompanhe o seu dia: “Viva Jesus, eu creio.” Talvez isso não resolva tudo de uma vez, mas colocará o seu coração no lugar certo: não sob o domínio do sentimento, e sim na perseverança de quem continua pertencendo ao Senhor.

PARA A SUA ORAÇÃO

Nos dias em que a oração parece seca, eu continuo diante de Jesus com fé ou deixo que a falta de consolação tenha a última palavra?

Senhor Jesus, quando a oração me parecer seca e eu não sentir consolação, sustentai a minha fé. Pela intercessão de São Padre Pio, ensinaí-me a permanecer diante de vós e a repetir com confiança: “Viva Jesus, eu creio.” Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br